



PRODUTO EDUCACIONAL: EBOOK

**OS SABERES DOS DOCENTES NA PRÁTICA EDUCACIONAL EM RELAÇÃO AO
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA(TEA)**

**SEBASTIÃO LAÉRCIO GONÇALVES
JESUS ALEXANDRE TAVARES MONTEIRO**

**TRÊS CORAÇÕES - MG
2023**

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO

SEBASTIÃO LAÉRCIO GONÇALVES

PRODUTO EDUCACIONAL: *E-BOOK* EDUCATIVO

**OS SABERES DOS DOCENTES NA PRÁTICA EDUCACIONAL EM RELAÇÃO AO
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA(TEA)**

Produto Técnico/Tecnológico apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor), como parte das exigências do programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, para obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Formação de Professores e Ação Docente

Orientador: Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro

TRÊS CORAÇÕES - MG

2023



O ESPECTRO AUTISTA E A INCLUSÃO ESCOLAR

**ESCRITO POR:
SEBASTIÃO LAÉRCIO GONÇALVES
JESUS ALEXANDRE TAVARES MONTEIRO**

2023



Copyright © 2023 Sebastião Laércio Gonçalves
Todos os direitos reservados

Produto Educacional (Mestrado Profissional) apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino (PPG/GPE).

Área de Concentração: Gestão, Planejamento e Ensino

Linha de Pesquisa: Formação de professores e ação docente

Orientador: Prof. Dr. Jesus Tavares Alexandre Monteiro

TRÊS CORAÇÕES/MG
2023

FICHA TÉCNICA

Centro Universitário Vale do Rio Doce (UninCor)

Pró-Reitor:

Prof. Dr. João Marcos Mattos

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO (PPG/GPE)

Coordenador:

Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva

Vice coordenação:

Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro

O AUTISMO E A INCLUSÃO ESCOLAR

Pesquisador e organizador:

Sebastião Laércio Gonçalves

Orientador:

Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro

Designer gráfico:

Ana Carla Nogueira Tobias Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gonçalves, Sebastião Laércio
O autismo e a inclusão escolar [livro eletrônico]
/ Sebastião Laércio Gonçalves, Jesus Alexandre
Tavares Monteiro. -- 1. ed. -- São Sebastião do Rio
Verde, MG : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

ISBN 978-65-00-64765-5

1. Educação inclusiva 2. TEA (Transtorno do
Espectro Autista) I. Monteiro, Jesus Alexandre
Tavares. II. Título.

23-148535

CDD-379.26

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação inclusiva : Políticas e práticas 379.26

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SOBRE AUTOR



Me chamo Sebastião Laercio Gonçalves, sou de uma família de 5 filhos, sendo o único homem e quatro irmãs. Meu pai já faleceu há vinte anos e como sou arrimo, vim morar com minha mãe. Sou natural de São Sebastião do Rio Verde – MG. Morava fora, no estado de São Paulo, mas com a perda de meu pai voltei. Como não estava acostumado com os serviços braçais, resolvi, aos 38 anos, estudar e graduei em Matemática no ano de 2010, pela Fundação Educacional de Machado – Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado – MG, com Polo em São Lourenço – MG. Em 2013 fiz Pós graduação pela FAI- Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação, em Santa Rita do Sapucaí, em Psicopedagogia institucional. Também sou formado em Física e Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni – UNIFAVENI – Guarulhos – SP. Possuo também Pós-Graduação em Ensino da Física, Ciência da Religião e Metodologia de Ensino da Matemática e Física. Leciono desde 2009 a disciplina matemática e física, às vezes na rede estadual e outras na Rede Municipal. Atualmente estou trabalhando como Psicopedagogo, na Escola Municipal Christovam Chiaradia, na cidade de Virginia – MG.

Com o intuito de adquirir novos conhecimentos, iniciei, em 2021, o Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino pela Universidade Vale do Rio Doce (Unincor).

Esse ebook surgiu como Produto Educacional do Mestrado e tem como objetivo orientar os professores sobre a inclusão escolar de adolescentes com TEA, apresentando ferramentas e métodos que os auxiliem durante esse processo de ensino e aprendizagem das crianças com TEA, tornando o ambiente da sala de aula, um ambiente 100% inclusivo.

APRESENTAÇÃO

PREZADOS PROFESSORES!

O presente produto educacional é composto por e-book educacional construído a partir do resultado da dissertação "OS SABERES DOS DOCENTES NA PRÁTICA EDUCACIONAL EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): Um estudo em escolas regulares da rede pública do Ensino Médio na cidade de São Sebastião do Rio Verde - MG". Com o objetivo de levar maiores conhecimentos aos professores, foi elaborado o e-book educacional intitulado "O Autismo e a inclusão escolar".

Para a elaboração do produto, foram utilizados programas de edição de texto e de desenho digital, editores de imagem e vídeo, artigos científicos e as respostas dos questionários. Não houve nenhuma forma de contato presencial entre os envolvidos na investigação e os pesquisadores.

O objetivo do e-book foi orientar os professores sobre a inclusão escolar de crianças e adolescentes com TEA, apresentando ferramentas e métodos que os auxiliem durante esse processo de ensino e aprendizagem dos jovens com TEA, transformando o ambiente da sala de aula em um ambiente 100% inclusivo. O e-book foi dividido em cinco capítulos que auxiliam o professor no processo de conhecimento do autismo e como buscar uma inclusão escolar de qualidade. Os capítulos abordados são: "Identificando o Autismo"; "Estratégias Acadêmicas"; "Abordando as habilidades sociais"; "Lidando com os comportamentos disruptivos"; "Escola e família: parceiros no processo de inclusão".

Freire (2009) afirma que a inclusão, enquanto forma de flexibilizar a resposta educativa de modo a fornecer uma educação básica de qualidade a todos os alunos, tem sido apontada como uma solução para o problema da exclusão educacional.

SUMÁRIO

Capítulo 1 - Identificando o Transtorno do Espectro Autista (TEA)09

Capítulo 2 - Estratégias Acadêmicas17

Capítulo 3 - Abordando as habilidades sociais28

Capítulo 4 - Lidando com os comportamentos disruptivos35

Capítulo 5 - Escola e Família: parceiros no processo de inclusão41

Capítulo 6 - O aluno autista e o ensino híbrido.....50

Conclusões..... 53

Sugestões de sites55

Referências56

Anexos57





CAPÍTULO
01

*Identificando o
Transtorno do
Espectro Autista
(TEA)*



Identificando o autismo

A convivência com as crianças e os adolescentes na escola, seja em sala de aula, seja nos momentos de interação social e lazer, possibilita a percepção de uma variabilidade e diversidade enorme de características que os educandos podem apresentar.

Os professores e o ambiente escolar são referências determinantes para a vida e o desenvolvimento da criança e do adolescente.

Na escola, os alunos passam diariamente horas sob o olhar de educadores treinados a acompanhar sua aprendizagem e socialização.

Portanto, não é raro que as primeiras dúvidas sobre o desenvolvimento da criança sejam levantadas pelos educadores da criança ou do adolescente.

Identificando o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

- * Qual professor que nunca se angustiou frente à dificuldade de aprendizado de um de seus alunos?
- * Qual professor que nunca se preocupou com o isolamento de um aluno?
- * Qual professor que não se deparou com sua autoridade ameaçada por um aluno com mau comportamento em sala de aula?
- * Quantas crianças e adolescentes passam nas mãos desses profissionais a cada ano?

O objetivo desse ebook é auxiliar os profissionais da área da educação a reconhecer e lidar com os educandos que possam estar dentro do Espectro Autista.

Identificando o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

O QUE É O ESPECTRO AUTISTA?

O Espectro Autista ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba alguns diagnósticos que variam conforme a área de menor ou maior prejuízo para o indivíduo: nas áreas da interação social, comunicação e comportamental (comportamentos restritivos, estereotípias e repetitivos).





Identificando o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

COMO SUSPEITAR SE UM ALUNO PODE ESTAR DENTRO DESSA CATEGORIA?

Existem alguns sinais chamados **sinais de risco** ou **alerta** para os quais devemos estar atentos no desenvolvimento infantil.

São eles:

- Reduzida manutenção do contato visual;
- Atraso na aquisição da linguagem;
- Não responder ao ser chamado pelo nome;
- Risos e movimentos pouco apropriados e repetitivos, constantemente ou quando entusiasmado;
- Manipulação de dedos ou mãos de forma peculiar;
- Repetição constante, para si mesmo, de frases e conteúdos que ouve de diálogos, desenhos animados, filmes, documentários, etc.;
- Produção frequente de vocalizações sem uso funcional;



Identificando o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

- Isolamento social, interagindo menos do que o esperado para crianças/adolescentes da sua idade;
- Preferência por interações com adultos, conversando por muito tempo sobre tópicos avançados para a sua faixa etária;
- A intenção comunicativa e a interação ocorrem, preferencialmente, para suprir as suas necessidades e/ou explicar os tópicos de seu interesse;
- Manipulação de objetos e brinquedos de maneira não habitual;
- Presença de respostas anormais a barulhos e ao tato;
- Prejuízo da crítica em relação a situações de perigo;
- Capacidade de imaginação, fantasia e criatividade reduzidas.

Identificando o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Se você tiver algum aluno com alguns desses sinais, é muito importante que o encaminhamento para o setor de saúde mental infantil seja feito o mais rápido possível, a fim de se estabelecer um diagnóstico confiável e tratamento efetivo para a criança ou adolescente.

O diagnóstico formal quase sempre vem após uma série de fracassos escolares, o que, em muitos casos, pode ser evitado com uma intervenção precoce.

(Veja os links de apoio ao final do ebook)

Identificando o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

COMO IDENTIFICAR SE O ALUNO ESTÁ DENTRO DESSA CATEGORIA?

É muito importante que o encaminhamento para o setor de saúde mental infantil seja feito o mais rápido possível a fim de se estabelecer um diagnóstico confiável e tratamento efetivo para a criança ou adolescente.

A demanda por informação e orientação nessa área tem aumentado devido às mudanças recentes da legislação educacional, que agora exigem a inclusão do indivíduo diagnosticado com autismo na escola.

Esse ebook visa aumentar o conhecimento das comunidades escolares sobre o autismo.

The image features a light blue background. In the center, two hands are shown from the palms up, cupping a heart-shaped object. This heart is composed of several interlocking puzzle pieces in shades of blue, yellow, and red. The text 'CAPÍTULO' is printed in a bold, black, sans-serif font across the middle of the puzzle heart.

CAPÍTULO

02

*Estratégias
Acadêmicas*



Estratégias Acadêmicas

O professor é a pessoa mais importante no processo de aprendizagem do aluno.

Como educadores, devemos nos conscientizar disso e procurar obter uma melhor compreensão de como o aprendizado efetivamente ocorre.

No sentido de traçarmos uma linha de ação efetiva, vamos combinar alguns pontos que possam facilitar nossa comunicação.

Em primeiro lugar, vamos definir que o comportamento é tudo o que as pessoas fazem, isto é, comer, correr, escrever, falar, morder, desenhar, dormir, cantar, bater, se machucar, enfim tudo que a gente vê e também o que a gente não vê como, pensar, contar, sentir, compreender; nesses casos, chamamos de comportamentos encobertos.

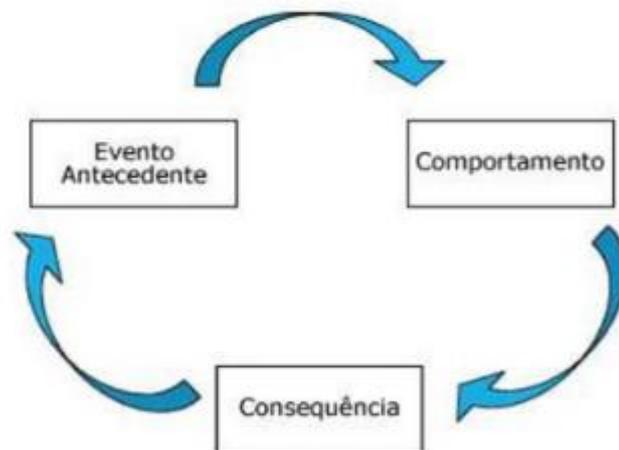
O comportamento deve ser entendido como produto da tríplice contingência, ou seja, ele é mantido e modelado pelas consequências que produz.



Estratégias Acadêmicas

O indivíduo se comporta, esse comportamento produz consequências e a depender das consequências produzidas o comportamento poderá ou não ocorrer no futuro.

O evento antecedente é a situação que sinaliza para o indivíduo que se ele se comportar de determinada maneira produzirá uma consequência específica.



Para ensinar, manter ou modificar comportamentos precisamos olhar para as consequências que eles produzem no ambiente. Isso é muito importante porque todo comportamento é controlado pelas consequências que produz.



Estratégias Acadêmicas

Podemos definir o Autismo como um conjunto de excessos e déficits comportamentais com os quais precisamos lidar.

É útil lembrar que uma boa condição para um bom desenvolvimento do trabalho em sala de aula é ter professores voltados para crianças e adolescentes que apresentam TEA, acompanhando-os e auxiliando-os na modificação dos comportamentos inadequados observados e no aprendizado dos comportamentos adequados.

Caso seja possível, sugerimos mais alguma pessoa voltada para a criança que apresente TEA que possa acompanhar e ajudar o professor a modificar os comportamentos observados como inadequados e, principalmente, colocar outros comportamentos adequados no lugar.

Essa pessoa poderia ser um acompanhante personalizado ou auxiliar de classe.



Estratégias Acadêmicas

COMO ENSINAR HABILIDADES ACADÊMICAS AOS NOSSOS ALUNOS?

Em primeiro lugar, precisamos lembrar que o papel do professor é o de propiciar a aprendizagem, lembrando que esta envolve mudanças no comportamento. Portanto, a tarefa do professor é mudar comportamentos.

Em segundo lugar, um dos aspectos importantes para o ensino de novos comportamentos (habilidades acadêmicas) é a definição de objetivos específicos (o que a criança tem que fazer).

Uma das perguntas que o professor deve se fazer é “quais comportamentos são pré-requisitos para meus alunos estarem em sala de aula?”



Estratégias Acadêmicas

03 adaptações simples e que podem minimizar as suas dificuldades acadêmicas em sala de aula:

1) A primeira delas diz respeito à forma do professor se dirigir ao aluno para solicitar tarefas e instruí-lo:

A criança com TEA apresenta dificuldades na comunicação verbal e não verbal, tornando-se necessário o emprego de frases simples e diretas para facilitar o seu entendimento.





Estratégias Acadêmicas

03 adaptações simples e que podem minimizar as suas dificuldades acadêmicas em sala de aula:

2) A segunda forma diz respeito a ensinar o conteúdo previsto em pequenos passos e de forma mais direta:

Muitas informações na mesma folha, instruções longas e pedidos variados no mesmo exercício tendem a confundir essa criança e devem ser evitados, sempre que possível.





Estratégias Acadêmicas

03 adaptações simples e que podem minimizar as suas dificuldades acadêmicas em sala de aula:

3) Aprendizagem sem erro:

O professor pensa no que quer ensinar. Avalia o que o aluno sabe e, a partir disso, programa o repertório almejado, sem que o aluno passe por um processo de aprendizagem por tentativa e erro. Se o professor planeja a sequência gradativa de ensino, evitará o erro, promovendo uma aprendizagem de sucesso.





Estratégias Acadêmicas

Como minimizar estímulos distratores em sala de aula?

- 1) Evite excesso de estímulos visuais nas paredes.
- 2) Observe a posição do aluno na sala de aula. Minimize o barulho, mantendo-se a rotina de classe com comando expressivo de voz do professor.
- 3) Combine com os alunos o sistema de saída para banheiro ou água.
- 4) Use rotinas visuais para que o aluno possa antecipar o que vai acontecer.





Estratégias Acadêmicas

Buscando uma sala de aula saudável e agradável para todos:

- 1) Os alunos devem ser mantidos constantemente em atividades planejadas de acordo com o que eles já sabem, evitando, assim, que fiquem ociosos.
- 2) Evitar procedimentos punitivos. Punição não ensina. No processo de ensino-aprendizagem, devemos utilizar apenas reforço positivo.
- 3) O professor deve habituar-se a reforçar positivamente (dar atenção, elogiar) os comportamentos adequados do aluno.





Estratégias Acadêmicas

**A escola é um meio propício
para ensinar não apenas
conteúdos acadêmicos, como
também para ensinar
habilidades sociais para os
alunos autistas.**



CAPÍTULO

03

Abordando as habilidades sociais



Abordando as habilidades sociais

Desde o início da vida, somos seres em desenvolvimento social.

Estabelecemos troca de olhares, sorrisos, aninhamos no colo dos pais e reagimos conforme a intenção do outro.

Naturalmente levamos em consideração o que o outro está pensando sobre a gente e desejamos agradá-los. O “dar e receber” das relações sociais vai se tornando natural.

Em contrapartida, a maioria das crianças com autismo parecem ter uma dificuldade em aprender a participar do "dar e receber" da interação social.



Abordando as habilidades sociais

A criança e o adolescente com autismo pode apresentar dificuldades em regular as suas emoções, por exemplo: choro ou explosões verbais em sala de aula, ou, por vezes, pode quebrar as coisas, agredir outros, ou se machucar.

Estes comportamentos, sem dúvida, tornam as suas relações sociais muito difíceis. No entanto, as crianças e os adolescentes com autismo podem se tornar socialmente mais competentes, à maneira que aprendem a assimilar normas, valores e expectativas de seu ambiente.

O contexto escolar é muito importante para o desenvolvimento do repertório social da criança e do adolescente.



Abordando as habilidades sociais

Como já foi dito no primeiro capítulo, o aluno com autismo apresenta um desenvolvimento atípico na comunicação, comportamentos restritos, e na interação social, e é sobre esta última que vamos falar aqui.

No dia a dia devemos estar atentos ao fato de que os alunos com autismo são muito diferentes entre si. Alguns apresentam habilidades verbais limitadas ou mesmo inexistentes. Enquanto outros podem se mostrar muito falantes, discursando sobre assuntos do próprio interesse.

Os “olhos nos olhos” podem ser incômodos para o aluno com autismo, sendo assim, podemos começar estimulando o aluno a dirigir o seu corpo em relação ao parceiro ao falar, em seguida olhar na região dos olhos e finalmente nos olhos.



Abordando as habilidades sociais

O aluno com autismo pode não ser expert na empatia e na reciprocidade com o outro, mas algumas habilidades podem ser ensinadas:

- 1) O professor pode mostrar ao aluno como fazer ao entrar na escola: cumprimentos, despedidas, reconhecer e nomear as emoções em si e no outro.
- 2) Incentivar as brincadeiras em duplas e em situações estruturadas.
- 3) Ensiná-lo a como seguir as instruções e regras. Para isso, desenhos e imagens podem ajudá-lo.
- 4) Ensinar a imitação motora durante a realização das tarefas em classe e fora da sala de aula.



Abordando as habilidades sociais

- 5) Ensinar pistas de contexto e referências para aqueles que o rodeiam.

- 6) Utilizar uma habilidade do aluno (música e números) para que ele se sobressaia nessas tarefas.

- 7) Identificar colegas que possam contribuir com a interação do restante do grupo e que sejam “modelos” de interação social.

- 8) Manter atividades estruturadas para esse aluno e ajudá-lo a definir o seu papel no contexto do grupo.



Abordando as habilidades sociais

Um melhor entendimento sobre o autismo por parte do professor, da escola e dos colegas pode fazer uma diferença significativa na interação social da criança e do adolescente na escola, facilitando a sua aprendizagem e melhorando a qualidade de vida.





CAPÍTULO

04

*Lidando com os
comportamentos
disruptivos*



Lidando com os comportamentos disruptivos

Uma queixa comum no ambiente escolar refere-se a como podemos lidar com o comportamento agressivo das crianças e dos adolescentes com autismo em sala de aula.

Antes de mais nada, é importante ficar claro que o autismo não causa agressividade.

Por conta de dificuldades de comunicação, pessoas com o diagnóstico de autismo podem usar do comportamento agressivo como uma forma de expressar suas necessidades, preferências e vontades, ou seja, se comunicar.

O termo comportamento agressivo é bastante amplo e pode se referir a muitas formas de comportamento.

Lidando com os comportamentos disruptivos

O QUE FAZER?

Lidar com comportamentos agressivos na escola torna-se um enorme desafio para os educadores.

O aluno com autismo não responde bem aos mesmos tipos de estratégias que podem funcionar com indivíduos de desenvolvimento típico.

Há muitas providências que podem ser tomadas quando percebemos que um de nossos alunos apresenta risco de machucar a si próprio ou aos outros.



Lidando com os comportamentos disruptivos

O QUE FAZER?

É preciso:

- (a) Entender o comportamento;
- (b) Desenvolver formas de prevenir sua ocorrência ou minimizar seus efeitos;
- (c) Implementar medidas para que ocorra com menos frequência no futuro, ou de forma menos intensa;
- (d) Planejar maneiras seguras para lidar com situações de crise, quando o comportamento ocorre ou se torna intenso.



Lidando com os comportamentos disruptivos

O QUE FAZER?

A organização adequada do ambiente físico é um passo simples e bastante efetivo na prevenção de problemas de comportamento.

A disposição de carteiras e estudantes na sala é outro aspecto crítico na organização do ambiente de ensino que visa acomodar indivíduos com dificuldades comportamentais dessa natureza.

Comunicação: precisamos garantir que aquilo que falamos ou pedimos - que a rotina da sala de aula e da escola - sejam entendidas pelo nosso aluno autista.

Lidando com os comportamentos disruptivos

Temos que considerar e avaliar a necessidade de se acrescentar dicas e acomodações visuais tais como figuras, fotos, texto, agendas visuais que possam servir como formas alternativas de comunicação.





CAPÍTULO

05

*Escola e
família:
parceiros no
processo de
inclusão*

Escola e família: parceiros no processo de inclusão

Ao pensarmos na relação família-escola sugerimos também algumas premissas que, quando utilizadas, podem favorecer a inclusão da criança e do adolescente com autismo na escola.

Todas as propostas desta cartilha foram pensadas na criança e no adolescente que se comportam em diversos ambientes.

Entre todos os ambientes, para os fins desta cartilha, ressaltamos a importância do ambiente escolar como espaço para o ensino de novos comportamentos e aquisição de repertório.

Novos comportamentos uma vez ensinados por meio das estratégias de manejo sugeridas nesta cartilha podem ser transferidos do ambiente escolar para o ambiente doméstico!

Escola e família: parceiros no processo de inclusão

Um comportamento fortalecido em uma dada situação, como dentro do ambiente escolar, poderá ocorrer em outras situações sem a necessidade de um treino ou ensino direto.

Assim, os professores podem colaborar para que os comportamentos aprendidos sejam generalizados para outros ambientes.

A generalização do repertório da criança e adolescente em todos os ambientes configura em si um sucesso rumo ao processo de inclusão social do indivíduo com autismo.

Da mesma maneira, os comportamentos observados no ambiente doméstico podem oferecer dicas aos professores de como atuar melhor com o aluno em sala de aula.

Professores e pais, cada um com o seu papel, podem utilizar as premissas listadas abaixo como conceitos facilitadores para alcançar o objetivo maior da GENERALIZAÇÃO entre ambientes dos novos comportamentos aprendidos.

U Escola e família: parceiros no processo de inclusão

COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

1) A cooperação aliada à comunicação entre pais e professores poderá ser uma base fortalecedora do processo de implementação das estratégias propostas na cartilha.

2) As informações trocadas entre pais e professores no início e decorrer do ano letivo são um dos fatores que se deve considerar na elaboração de um plano de ensino mais particularizado.

3) A cooperação, portanto, é um esforço necessário que forma uma base sólida no processo de intervenção quando cuidada tanto por pais quanto por professores.



U Escola e família: parceiros no processo de inclusão

COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Os professores devem:

- 1) Definir objetivos educacionais antes do início do ano letivo e avaliar pelo menos duas vezes no decorrer do ano;
- 2) A adaptação do currículo não significa a redução do currículo, mas a alteração de como o conteúdo é apresentada, facilitando, assim, a aprendizagem do aluno;
- 3) Definição de objetivos educacionais, o tempo estimado de concretização e a forma de apoio necessária para alcançar cada objetivo;
- 4) Estabelecer critérios claros para avaliar se os objetivos determinados foram alcançados.



E Escola e família: parceiros no processo de inclusão

COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Estabelecendo uma boa comunicação entre pais e professores:

- 1) Reuniões regulares sobre os objetivos educacionais, para que, tanto aspectos rotineiros, quanto mais específicos sejam gerenciados em casa e na escola.

- 2) Implementação de um diário de comunicação entre professores e pais com o objetivo de informar alterações domésticas, e, ainda, fornecer informação da escola para casa.



Escola e família: parceiros no processo de inclusão

CONFIDENCIALIDADE

O diagnóstico é informação de natureza pessoal e sigilosa. A confidencialidade é um aspecto ético de direito dos pais e do indivíduo.

“Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais” (LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 - ECA)

Se no processo o aluno ou a sua família decidirem abrir o diagnóstico para os demais, esta será uma decisão individual e particular de cada caso.



E Escola e família: parceiros no processo de inclusão

CONFIDENCIALIDADE

Algumas famílias preferem o anonimato e outras preferem compartilhar de imediato a informação.

Uma vez tomada a decisão pelo aluno e família, o professor e a escola poderão planejar atividades e dinâmicas de conscientização sobre autismo.

Debates, discussões e filmes são algumas das estratégias que o professor poderá utilizar em sala de aula.

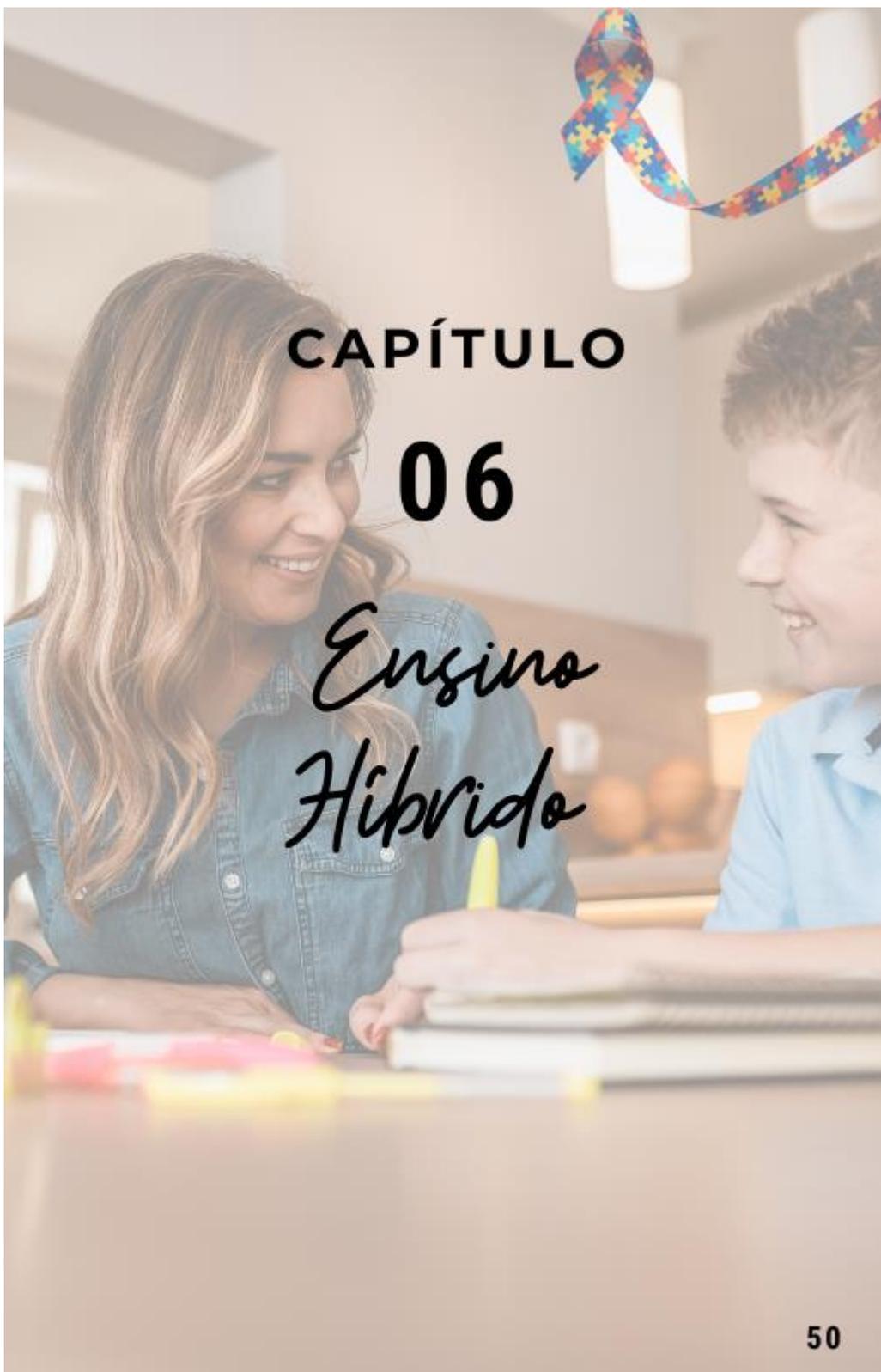
É fundamental discutir as diferenças entre as pessoas de maneira objetiva e não julgatória!



U Escola e família: parceiros no processo de inclusão

É importante que os professores respeitem a escolha da família de tornar público ou não um diagnóstico, a utilização de medicação e a participação em terapias. Isso ajudará o professor a desenvolver o laço de confiança com a família e vice-versa.





CAPÍTULO

06

*Ensino
Híbrido*

U Ensino Híbrido

Os novos métodos educativos exigem do profissional uma maior demanda em sua forma de ensinar, pois a educação é um espaço de interculturalidade, onde a diferença é uma das maiores riquezas no quesito de ensinar. E dentro desse universo de diferenças existe uma infinidade de riquezas que pode ser trabalhada com alunos e professores e até mesmo com todo o universo escolar, em que educação híbrida, seja encarada para uma perspectiva de um melhor conhecimento de si mesmo e do mundo no qual se está inserido.



U Ensino Híbrido

É fato que novo para o aluno com espectro autista pode lhe gerar muita angustia, ou desconforto. Entretanto, as formas inovadoras de educação devem ser introduzidas na velocidade de cada aluno.

O ensino híbrido significa um ensino multifacetado, apresentando hora atividades presenciais e outras remotas, um imbricado de processos de ensino e aprendizagem mais formais e informais, uma rede aberta e em plena construção.





CONCLUSÃO

A inclusão de alunos com TEA, devido às características de transtorno na área mental, possui situações peculiares, requerendo um grande trabalho de percepção e interpretação subjetiva do comportamento do aluno, para, assim, ser traçada a forma correta de intervenção. A formação superficial dos docentes entrevistados faz com que atitudes básicas como o reconhecimento das características da pessoa com TEA não sejam contempladas pela maioria dos profissionais, que se centralizam nas atitudes estereotipadas dos alunos, fazendo aumentar o preconceito e o foco no manejo comportamental em sala de aula em detrimento da socialização e de um aproveitamento escolar efetivo.

Sendo o TEA muito diversificado em sua apresentação de acordo com os níveis leve, moderado e severo, as ações relativas às formas de intervenção no comportamento são igualmente diversificadas, necessitando um maior número possível de situações na formação, na graduação ou em forma continuada, objetivando evitar temores e surpresas. A facilidade para trabalhar está sempre condicionada à minimização desses fatores para que ocorra a inclusão escolar.





CONCLUSÃO

Ensinar, nunca, foi fácil pela falta de investimentos direcionados às escolas públicas, e a desvalorização do governo em relação aos professores. E quando o professor tem um aluno com necessidades educativas específicas na sala de aula, que merece um cuidado diferenciado dos demais alunos, é necessário que se tenha recursos para que consigam adaptar a criança na escola, além do investimento na profissionalização dos professores.

E, como forma de auxiliar os professores a lidarem melhor com os alunos com TEA dentro da sala de aula, foi criado o e-book como Produto Educacional resultado da pesquisa do presente trabalho. O e-book tem como objetivo orientar os docentes sobre a inclusão escolar de adolescentes com TEA, apresentando ferramentas e métodos que os auxiliem durante esse processo de ensino e aprendizagem das crianças com TEA, transformando o ambiente da sala de aula em um ambiente 100% inclusivo.

Os alunos com TEA, mesmo com suas limitações e dificuldades, podem e devem ter cuidados específicos para amenizar o transtorno causado pelo autismo, mas esses cuidados não podem excluí-los da sociedade ou do seu direito de aprender e, sim, devem incluí-los na escola, especialmente na rede regular de ensino.





SUGESTÕES DE SITES

www.autismspeaks.org

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/hora-aprender-394256.shtml?page=page3>

<https://cer.sebrae.com.br/blog/apps-para-inclusao-social-na-educacao-conheca-7-ferramentas/>

<http://autismoerealidade.org>

<https://tismoo.us/comunidade/blogs-para-ler-e-aprender-sobre-o-autismo/>





REFERÊNCIAS

BARRETO, V. Paulo Freire para educadores. São Paulo: Arte & Ciência. 1998.

BASTOS, F.; NARDI, R. Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Ed. Escrituras, 2008.

BATISTA, M.; ENUMO, S. Inclusão escolar e deficiência mental: análise da interação social entre companheiros. Estudos de Psicologia, Natal, v. 9, n. 1, p. 101-111, jan.-abr. 2004.

BELCHIOR, M. A Nova Política de Educação Especial (PNEE) 2020. 2021. Disponível em: <<https://educacaoespecialpe.com.br/o-que-mudou-na-pratica-com-as-novas-diretrizes-da-politica-nacional-de-educacao-especial/>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm>. Acesso em: 27 jul. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.143, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 12 out. 2022.

DE MARCO, C.L.S.T. O aluno com síndrome de Asperger em sala de aula. Temas sobre Desenvolvimento, v.18, n.102, p.63-65, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 36ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

KLIN, A. Autismo e transtornos invasivos do desenvolvimento. Revista Brasileira De Psiquiatria. São Paulo: ABP, 2006.

MERCADANTE, M. T. Autismo e Cérebro Social. São Paulo: Segmento Farma. 2009.

SCHWARTZMAN, J. S. Transtorno do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon. 2011.

TUCHMAN, R.; RAPIN, I. Autismo: abordagem neurobiológica. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WILLIAMS, C.; WRIGHT, C. Convivendo com Autismo e Síndrome de Asperger: Estratégias práticas para pais e professores. São Paulo: M. Books. 2008.





ANEXOS



ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO/TECNOLOGICO

IES: Centro Universitário Vale do Rio Verde (Unincor)
 Docente: Sebastião Lacerda Gonçalves
 Título da Dissertação/Tese: A VIVÊNCIA DO ENSINO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA(TEA): um estudo de práticas educacionais
 Título do Produto Técnico/Tecnológico: Ebook – Autismo e a inclusão escolar
<https://univox.fiebnet.br/contato/area-01/>
 Orientador: Dr. Jesus Alexandre Tavares Menezes
 Coorientador (se houver): _____

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO PROCESSO EDUCACIONAL (PTE)
 Critério 1- Ter URL própria <https://univox.fiebnet.br/contato/area-01/>

DIMENSÕES AVALIADAS		CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTE
Completude - compreender se cumpre uma proposta de PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional. "Mais de um item pode ser marcado."	(1) O PE é concebido a partir de observação e/ou de prática de profissionais e está atrelado a questões de pesquisa da dissertação ou tese. (2) A metodologia apresenta clareza e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE. (3) O PE não reflete sobre o PE sem base nas referências teóricas e técnicas quantitativas empregadas na respectiva dissertação ou tese. (4) O PE apresenta-se sobre os limites de utilização do PE.	DESENVOLVIMENTO 1. baixa completude (apenas 1 item marcado pela banca de defesa); 1 ponto; 2. média completude (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 2 pontos; 3. alta completude (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa).	1, 2 ou 3	3	0, 1, 2 ou 3
		VALIDAÇÃO 1 ponto: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese.	0, 1, 2 ou 4	4	

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR
 Rua Desembargador João Antônio de Moraes, 3.200 - Vila dos Reis - CEP: 37400-000 - TEL: (35) 3220-1000
 Rua Marquês de Araújo, 3.200 - Vila dos Reis - CEP: 37400-000 - TELEFONE: 31 3220-6000
 Avenida: Rua de Santa, 504 - Centro - CEP: 37400-000 - TELEFONE: 31 3220-2000





ANEXOS



Registro - O produto possui registro para acesso público?	(x) sim () não	REGISTRO 0 pontos sem registro, 2 pontos com registro em sistema de informações em âmbito nacional ou internacional. Exemplos: Creative Commons, IBICT, IZIK, ANCIPE, Registro de software, Registro de Direitos, Certificado de Registro Autoral, Registro ou Arquivo na Biblioteca Nacional, registros de patentes e marcas relacionados ao TSP, entre outros.	0 ou 2	2	__2__
Impacto - considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi respondida ou não.	() Prontop/Plano não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do docente (x) Prontop/Plano com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do docente	UTILIZAÇÃO APLICAÇÃO NO SISTEMA (obrigação) sendo/colocou CT&I 0 pontos, quando não utilizado (prontop, por exemplo), 3 pontos com aplicação no sistema local, municipal, estadual, nacional ou internacional.	0 ou 3	3	__3__
Aplicabilidade - relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	(x) PE tem características de aplicabilidade a partir de prontop/plano, mas não foi aplicado docente a pesquisa () PE tem características de aplicabilidade a partir de prontop/plano e foi aplicado docente a pesquisa, exceto para o docente. () PE foi aplicado em diferentes ambientes/instituições e sua potencial de replicabilidade favorece à possibilidade de acesso e divulgação.	APLICABILIDADE 1 ponto aplicado, 3 pontos aplicado e aplicado, 5 pontos aplicado, aplicado e aplicado	1, 3 ou 5	5	__5__

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNILA DO RIO VERDE - UNINCOR
 Três Esquinas, Av. Colombo Brito, 501 - Vila União das Nações CEP: 37441-000 - TELEFONES: 35 3202-9000
 Rua Maranhão, Av. Amazonas, 2.022 - Praça CEP: 32440-100 - TELEFONE: 31 3004-6332
 Curitiba: Rua Dr. Vitor, 134 - Centro CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341-5000





ANEXOS



<p>Acesso – relaciona-se à forma de acesso do PTT.</p>	<p><input type="checkbox"/> PE sem acesso <input type="checkbox"/> PE com acesso via rede fechada <input type="checkbox"/> PE com acesso público e gratuito <input type="checkbox"/> PE com acesso público e gratuito pela página do Programa <input type="checkbox"/> PE com acesso por Repositório Institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito</p>	<p>ACESSO 0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal nacional ou internacional, Youtube, Vimeo e outros com acesso público e gratuito; 4 pontos: acesso pela página do programa com acesso público e gratuito; 5 pontos: acesso em repositório institucional, nacional ou internacional, com acesso público e gratuito (ex. Edupaper)</p>	0, 1, 3, 4 ou 6	6	6
<p>Aderência – compreende-se como o origem do PTT apresenta origens nas atividades acadêmicas das linhas e projetos de pesquisa do PPG em avaliação.</p>	<p><input type="checkbox"/> Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. <input type="checkbox"/> Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.</p>	<p>ADERÊNCIA 0 pontos = sem aderência às linhas e projetos de pesquisa de programa stricto sensu; 2 pontos = com aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu</p>	0 ou 2	2	__2__
<p>Inovação – considera-se que o PTT é/foi criado a partir de algum novo ou de reflexão e modificação de algo já existente resultando de forma inovadora e original.</p>	<p><input type="checkbox"/> PE de alto teor inovador <input type="checkbox"/> Menos inovativo com base em conhecimento inédito. <input type="checkbox"/> PE com médio teor inovador (combinação entre combinação de conhecimentos pré-estabelecidos) <input type="checkbox"/> PE com baixo teor inovador (adequação de conhecimentos) existentes(s)</p>	<p>INOVAÇÃO 1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos: médio teor inovador; 5 pontos: alto teor inovador</p>	1, 3 ou 5	5	__3__
<p>Pontuação total do PTT (0-30 pontos) <u>23</u></p>					
Extrato e tabela de conversão					
Edu1	200	27 - 30	Avaliação de PTT - Edu <u>Eda?</u>		
Edu2	120	23 - 26			
Edu3	80	15 - 22			

CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA DO RIO VERDE - UNINCOR
 Total Coordenador: Dr. Luciano Moreira, S/D - Unidade dos Serviços: CEP: 37423-902 - TELEFONE: 35.3239.5000
 Rua Marquês: Av. Amazonas, 8.000 - Prédio 1 CEP: 30441-906 - TELEFONE: 31.3066.6223
 Camacim: Rua Dr. João, 134 - Centro CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35.3344.3200





ANEXOS

UNINCOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Eds4	40	5-14	
Eds5	10	1-4	
EdsNC	—	—	

Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE)

Assinatura dos membros da banca:

Presidente da banca: _____

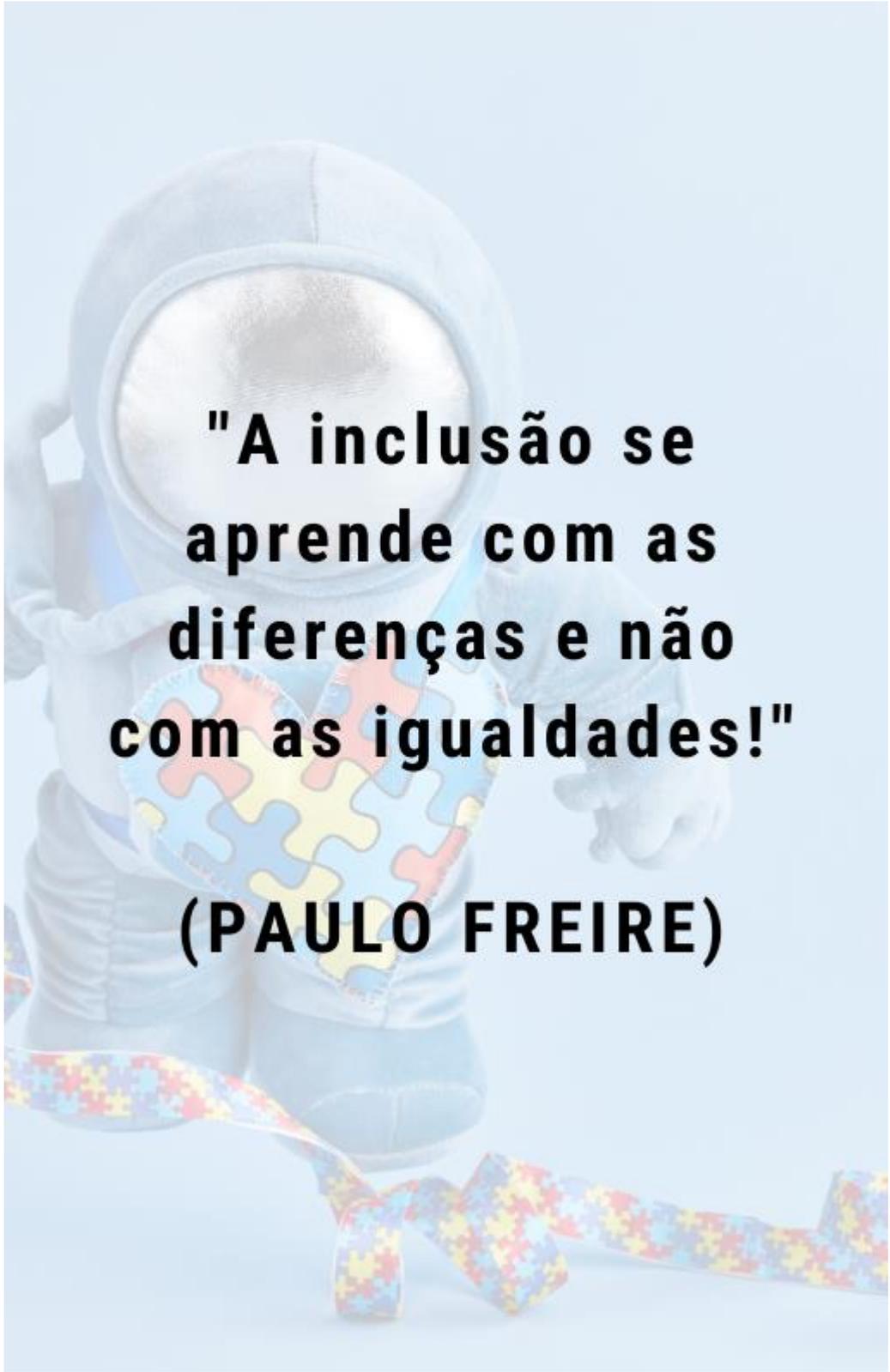
Membros internos: _____

Membro externo: _____

Data da defesa: 24/03/2023 _____

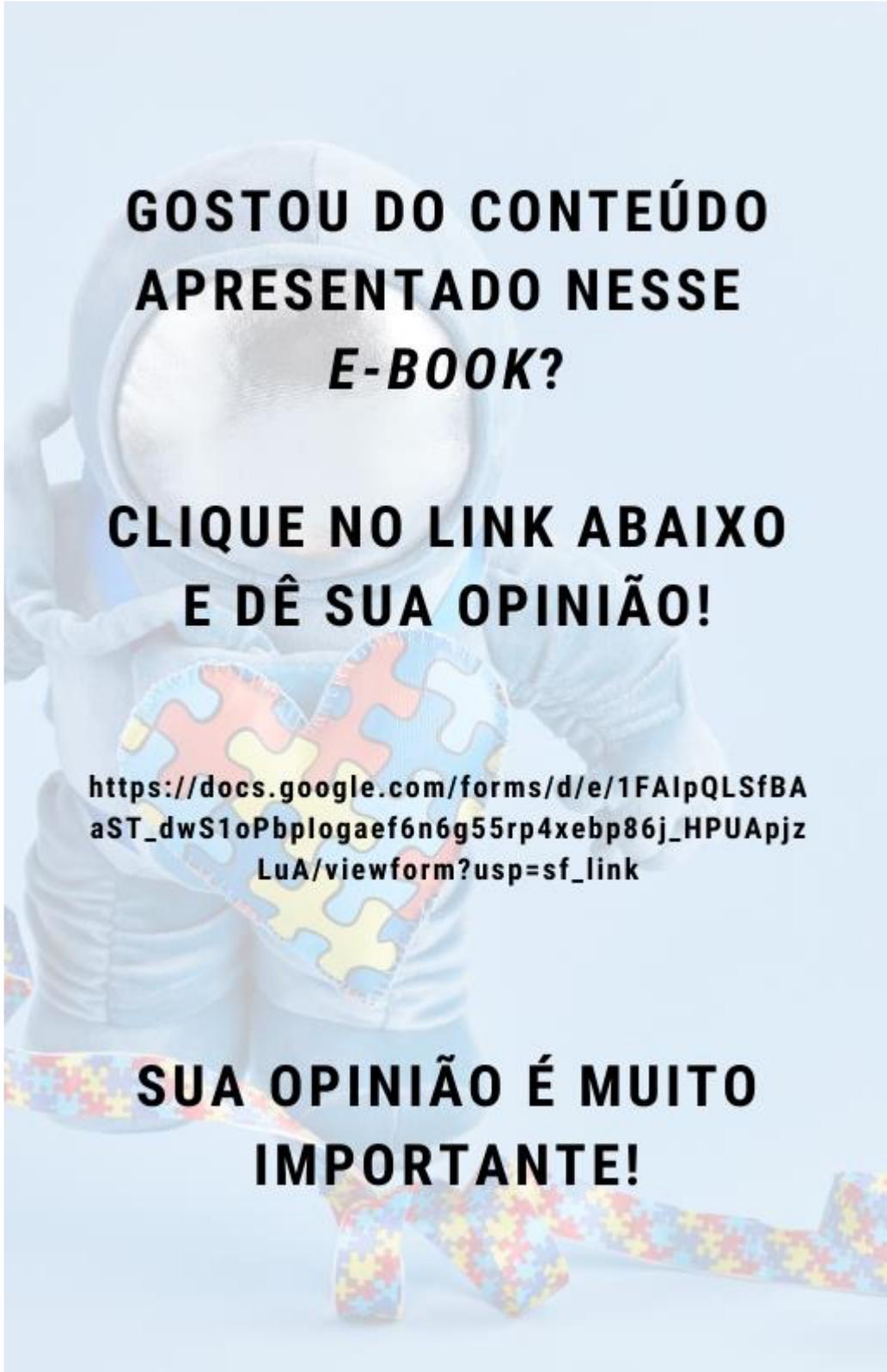
CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA DO RIO VERDE - UNINCOR
Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Neves | CEP: 32417-150 - TELEFONE: 35 3239.0000
Bela Marizante: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-106 - TELEFONE: 31 3064.6333
Caxambu: Rua Dr. Vitor, 134 - Centro | CEP: 32940-000 - TELEFONE: 35 3341.3200





"A inclusão se aprende com as diferenças e não com as igualdades!"

(PAULO FREIRE)



**GOSTOU DO CONTEÚDO
APRESENTADO NESSE
*E-BOOK?***

**CLIQUE NO LINK ABAIXO
E DÊ SUA OPINIÃO!**

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfBAaST_dwS1oPbplogaef6n6g55rp4xebp86j_HPUApjzLuA/viewform?usp=sf_link

**SUA OPINIÃO É MUITO
IMPORTANTE!**

ISBN: 978-65-00-64765-5

CDL



9 786500 647655